

Estabilidade trará investimentos de volta

Há centenas de projetos na prateleira, enquanto se espera normalizar-se a economia brasileira

FÁBIO PAHIM JR.

Dezenas de bilhões de dólares serão investidos se a economia se estabilizar, os juros caírem e houver perspectiva de crescimento sustentável — ou seja, se o Plano Real se consolidar. Há centenas de projetos na prateleira, como hidrelétricas, estradas, portos, mas também fábricas de celulose, de veículos, de alimentos industrializados, de alumínio e cimento.

“Para criar 4 milhões de empregos por ano, o Brasil precisa aumentar seus investimentos de 16% para 24% do Produto Interno Bruto (PIB)”, calcula o economista Cláudio Roberto Contador, do Rio, que dirige a publicação *Indicadores Antecedentes*. Uma etapa intermediária pode ser cumprida em dois anos, aumentando o investimento de 16% para 20% do PIB. “A

etapa seguinte, até os 24%, poderá ser atingida no fim do próximo governo, mas exige convencer os investidores internacionais de que o Brasil recuperou competência política e tem grandes perspectivas econômicas”.

Para atingir 24% do PIB em investimentos, como nos anos 70, o Brasil terá de adicionar US\$ 40 bilhões anuais aos US\$ 80 bilhões que investe hoje, atingindo US\$ 120 bilhões de investimentos anuais, calcula Contador. Sem dé-

ficit, o governo pode ajudar com 2% do PIB, ou US\$ 10 bilhões anuais. “Hoje, o governo despoupa esse montante, enquanto o setor privado poupa cerca de 18% do PIB ou US\$ 90 bilhões por ano”, avalia. Para chegar a 20% em 95/96, é preciso atrair anualmente US\$ 10 a 15 bilhões de poupança externa. “Mas não é a poupança externa que vai salvar o País, e sim a poupança dos brasileiros”, alerta Contador. Investindo 20% do PIB, o Brasil já pode garantir um crescimento de 4% ao ano.

Em 1993, o PIB cresceu 4,97% porque havia ociosidade alta na indústria (a utilização da capacidade era de 75,7% em maio/93, segundo a Confederação Nacional da Indústria-CNI). Em maio de 94,

esse percentual já passou a 76,1%, mas começam a surgir novos gargalos. É o que ocorre na indústria automobilística, que bate recordes e produzirá mais de 1,5 milhão de veículos este ano. Tanto na Fiat, que vai investir US\$ 1 bilhão em 95/98, quanto na General Motors, com previsão de US\$ 1,1 bilhão em quatro anos, os limites es-

tão chegando. “A fábrica de Betim está produzindo a toda”, diz um especialista em política industrial. A Fiat argumenta que pode aumentar a produção rapidamente.

A Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Indústria de Base (Abdid) levanta exaustivamente os projetos em curso, viáveis e futuros e, somados, eles atingem US\$ 34,5 bilhões. “A estabilidade favorecerá os investimentos”, afirma o presidente da Confab, Roberto Caiuby Vidigal.



**É PRECISO
INVESTIR NO
RITMO DOS
ANOS 70**

PROJETOS FUTUROS DE INVESTIMENTO*

(em US\$ milhões)

Número de projetos:	185		
Investimentos totais:	8.581,7		
Sector	Investimentos	% do total	Número de projetos
Energia elétrica	2.184,6	26,5	152
Metalurgia/mineração/cimento	1.573,0	18,3	14
Papel e celulose	1.538,0	17,9	9
Petróleo/petroquímico/químico	0,9	-	1
Saneamento básico	-	-	-
Siderurgia	16,2	0,2	2
Transporte/porto	3.269,0	38,1	7
Totais	8.581,7	100,0	185

(*) Projetos futuros são os que se encontram nas fases compreendidas desde a ideia inicial até o desenvolvimento da engenharia conceitual.

PROJETOS VIÁVEIS*

(em US\$ milhões)

Número de projetos:	220		
Investimentos totais:	US\$ 15.841,7		
Sector	Investimentos	% do total	Número de projetos
Energia elétrica	7.787,9	49,2	170
Metalurgia/mineração/cimento	312,0	2,0	13
Papel e celulose	965,7	6,1	8
Petróleo/petroquímico/químico	3.801,1	24,0	9
Saneamento básico	-	-	-
Siderurgia	427,0	2,7	12
Total	15.841,7	100,0	220

(*) Projetos viáveis são os que se encontram desde a fase de desenvolvimento de engenharia básica até a realização da concorrência.

PROJETOS ATUAIS (*)

(em US\$ milhões)

Número de projetos:	163		
Investimentos totais:	US\$ 18.100,6		
Sector	Investimentos	% do total	Número de projetos
Energia elétrica	6.579,1	36,3	58
Metalurgia/mineração/cimento	1.717,3	9,5	21
Papel e celulose	1.134,7	6,3	13
Petróleo/petroquímico/químico	972,8	5,4	12
Saneamento básico	2.320,9	12,8	20
Siderurgia	556,8	3,1	20
Transporte/porto	4.827,0	26,7	19
Total	18.108,6	100,0	163

(*) Projetos atuais são os que se encontram nas fases pós-concorrência, ou seja, em compras ou com obras em andamento.

Fonte: Abdid

